

Estágio Supervisionado Instrumento para avaliação de aula

Nome do licenciando: Beatriz Gomes dos Santos Data: 13/06/2025

Assunto/Tema: Polaridade das Ligações e Forças Intermoleculares Início: 09:15 h Término 10:20 h

Nome do avaliador: Glendha Ribeiro Fonseca

I - Habilidades de introdução da aula:

- O estagiário considera as ideias prévias dos alunos ou estabelece um problema ou problemática inicial? Se sim, de que modo?

Inicialmente a estagiária realizou uma pergunta, se os alunos já conheciam o tema Polaridade, no entanto, não obteve resposta.

A estagiária também perguntou aos alunos se eles sabem se a água é polar ou apolar, dessa vez obtendo respostas.

- O estagiário apresenta um ou mais elementos concretos (cotidiano)? Quais?

Sim, aborda a polaridade da molécula da água e do óleo.

II – Fala/postura do estagiário:

- Como interage com os alunos durante a aula? Realiza perguntas, auxilia-os nas carteiras?

Interage realizando perguntas acerca dos conceitos e da compreensão deles e também auxilia os alunos nas bancadas durante a atividade prática.

- O estagiário realiza perguntas no que se refere à compreensão dos alunos sobre o tema da aula durante a explanação do conteúdo?

Sim, observou-se esse comportamento durante a explanação e também durante a realização da atividade prática. A estagiária realizava as perguntas e apresentava feedbacks aos mesmos, incentivando a elaboração dessas respostas.

- O estagiário recorda conceitos correlatos ao tema da aula durante a explanação do conteúdo?

Sim, relembra os conceitos de polaridade das moléculas.

- O estagiário oferece liberdade de comunicação e participação aos estudantes?

Sim, a estagiária se apresenta solícita e aberta ao diálogo com os estudantes, ouvindo atentamente suas respostas e apresentando feedback.

- O estagiário estimula a reflexão ou levanta hipóteses acerca do tema discutido em sala?

Sim, as perguntas realizadas durante a atividade experimental traziam cunho investigativo e

fomentaram a elaboração de hipóteses por parte dos alunos. A estagiária também buscava respostas diferentes das obtidas com o mesmo objetivo: fomentar a elaboração de hipóteses.

- O estagiário apresentou-se entusiasmado durante a aula?

Sim.

- Houve situações inesperadas durante a aula? Como o estagiário lidou com essa situação?

Não fora observado.

- O estagiário explana os conceitos com precisão?

Sim, apresenta os conceitos de forma clara e precisa.

III - Organização e desenvolvimento da aula:

- O aluno recebe instruções sobre como realizar as atividades? (caso existam)

Sim, as instruções foram explanadas para a turma e dúvidas sanadas nas bancadas, grupo a grupo.

- As atividades são condizentes com os objetivos e com o conteúdo trabalhado?

Sim. A atividade de cunho experimental coaduna-se ao conteúdo trabalhado.

- O tempo da aula foi bem administrado?

Sim. Não houve necessidade de intervenção da avaliadora.

- O estagiário antecipa os resultados durante a realização da atividade?

Não.

- O estagiário faz reforços (positivos ou negativos) durante a resolução da atividade?

Sim, durante a realização da atividade investigativa fora observado ocorrência de reforços.

- Descreva como foi o envolvimento dos alunos com a aula e as atividades.

A interação no momento da explanação do conteúdo foi tímida. No entanto, na atividade experimental, através de um esforço realizado pela estagiária, observou-se maior participação dos alunos tanto respondendo às questões propostas pela estagiária, quanto realizando perguntas sobre o tema.

Observações:

É muito importante iniciarmos a explanação do conteúdo através de uma construção mútua com os alunos a partir do conhecimento prévio deles sobre os conceitos. Esse conhecimento não necessariamente precisa ser acadêmico, com termos técnicos, muitas vezes eles compreendem os conceitos de uma forma mais simples, com associação a elementos do cotidiano. Digo isso porque no início da explanação, quando abordado o tema “polaridade”

observa-se que a estagiária apenas perguntou se eles conheciam o tema, não foram obtidas respostas talvez pela forma de abordagem realizada e é necessário explorar o conteúdo de modo a tentar aproximá-los da temática com analogias, associações de modo que eles tenham participação ativa na aula e de fato consigam construir o conhecimento. Atitudes positivas quanto à interação foram observadas em momentos posteriores, como persistência na tentativa de obtenção de respostas, abordando aspectos relativos à timidez e medo do erro, a sugestão acima fora com relação à uma possibilidade de estabelecer o diálogo a partir da contextualização dos conceitos.

O estabelecimento de perguntas foi algo positivo durante o desenvolvimento da aula, e também o aspecto da construção do quadro conjuntamente aos alunos, bem como a utilização da atividade experimental em cunho investigativo. Assinala-se que os alunos também mostraram-se engajados durante a aplicação do jogo da memória.

Ademais, a estagiária apresentou postura firme e atenta, apresentou os conceitos de forma clara e desenvolveu a aula de acordo com os objetivos descritos em seu plano de aula. Observa-se apenas a característica pessoal de uma fala mais acelerada, no entanto, não compreende-se como um fato que influenciou de forma negativa, mas pede-se atenção à esse comportamento pois ele pode ser prejudicial se aumentado, ou em situações nas quais existam alunos com algum tipo de deficiência auditiva ou intelectual.